



# Voz da Fátima



Director:  
PADRE LUCIANO GUERRA  
ANO 73 - N.º 880 - 13 de Janeiro de 1996

Redacção e Administração:  
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX  
Telefone 049 / 5301000 — Fax 049 / 5301005

Composição e impressão:  
GRÁFICA DE LEIRIA  
L. Cón. Maia, 7 B - 2401 Leiria Codex

ASSINATURAS INDIVIDUAIS  
Território Nacional e Estrangeiro  
300\$00

PORTE PAGO  
TAXA PAGA  
2400 LEIRIA

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA • PUBLICAÇÃO MENSAL • AVENÇA • Depósito Legal N.º 1673/83

## GRANDE É A MISERICÓRDIA DE DEUS

Gostaria muito que, mais do que os artigos que até hoje foram escritos nestas duas primeiras colunas da Voz da Fátima, esta reflexão de hoje pudesse chamar-se "artigo de fundo". Por duas razões: porque ela pretende expôr o que pode ser o verdadeiro "fundo" do coração de Deus relativamente ao homem, e responder ao que pode ser a necessidade mais "funda" do coração do homem contemporâneo. Ouvi dizer recentemente a um senhor Bispo que "a misericórdia é o perfume da bondade divina". Sendo o (verdadeiro) perfume a expressão da essência das flores (os espanhóis chamam "essência" ao perfume dos perfumes) então a misericórdia vem a ser, entre todos os sentimentos do Senhor, aquele que mais profundamente envolve a sua natureza, e mais profundamente revela o conhecimento e o desígnio que Ele tem sobre a sua criatura humana. Por outro lado, olhando para a criação do lado do homem, que há de mais profundo nele do que a fragilidade do barro de que foi criado e a sublimidade das aspirações que Deus lhe inoculou na alma?

O Papa actual deu à sua segunda encíclica, escrita logo em 1980, o título "Dives in Misericórdia", "rico em misericórdia". No seu número 10 (Nota 109 de *Dives in misericórdia*), a *Gaudium et Spes* atinge o fundo do problema que este ano será o tema principal das peregrinações ao Santuário de Fátima: "Os desequilíbrios de que sofre o mundo actual estão ligados com aquele desequilíbrio fundamental que se radica no coração do homem. Porque, no íntimo do próprio homem, muitos elementos se combatem. Enquanto, por uma parte, ele se experimenta como criatura que é, multiplamente limitado, por outra, sente-se ilimitado nos seus desejos, e chamado a uma vida superior. Atraído por muitas solicitações, vê-se obrigado a escolher entre elas, e a renunciar a algumas. Mais ainda, fraco e pecador, faz muitas vezes aquilo que não quer, e não realiza o que deseja fazer. Sofre assim em si mesmo a divisão, da qual tantas e tão grandes discórdias se originam para a sociedade." É caso para dizer, em termos vulgares que não deixam de ser profundos: "Pobre homem, como precisa da misericórdia divina!" O Concílio Vaticano II intuiu neste contexto que as grandes mudanças históricas, por menores que sejam em realidade (se comparadas com o que deve ter acontecido no decurso dos milénios para que o homem seja hoje o que é) perturbam de tal modo a normalidade das mentalidades e das acções, que o homem se encontra muitas vezes mergulhado nelas (nas mudanças) como num furacão infernal, ou então como numa total embriaguês, em que já não consegue ter mão nem ourela nos seus caminhos. Fica perdido, no meio do turbilhão, e nada, a não ser a mão suprema do Criador, lhe poderá assegurar possibilidade de sobrevivência. Nasce aqui a sede da misericórdia divina.

Na citada Encíclica da misericórdia, o Santo Padre termina com um capítulo profético, que tem por título "A oração da Igreja nos nossos tempos". E diz que a Igreja "em nenhum momento e em nenhum período da história, especialmente numa época tão crítica como a nossa, pode esquecer a oração que é um grito de súplica à misericórdia de Deus, perante as múltiplas formas do mal que pesam sobre a humanidade e a ameaçam". Isto significa afirmar que, por mais que o homem se esforce, há situações que só o relançam nos caminhos positivos do futuro, se houver, em sua vida, uma intervenção misericordiosa, quer dizer, gratuita, de Deus. Só Deus soube criar do nada, só Ele sabe reparar a criação, enalçada nos mares tumultuosos da História.

De facto, quem percorrer a Bíblia dá-se conta de que, depois da criação, a misericórdia do Senhor é o que mais arranca hinos de acção de graças ao coração do homem. Dos muitos que poderíamos escolher, parece-nos simples e vigoroso o grito de Ben Sirá: "Grande é a misericórdia de Deus!" (Sir 17, 28)

Ouve-se no mundo, mesmo cristão, e mesmo católico, um grande clamor contra a Igreja. Aparentemente, as pessoas queixam-se de que a Igreja não tem coração. Também há quem a acuse de ter perdido a razão. Todos portanto se levantam a dizer que ela está a fazer uso do seu pulso de ferro. Muitos porém têm dificuldade em entrar em tais campanhas. Até pelo muito amor filial que a Igreja, nossa Mãe, necessariamente desperta em nós, seus filhos. E até porque costuma acontecer em todas as famílias que, por mais misericórdia que o pai mostre para com os filhos, há sempre algum que se julga vítima de discriminação. Não é a chantagem a grande arma de muita gente?

A mensagem de Fátima tem sido vista por alguns só como uma nuvem carregada de ameaças mortais. Esses não conseguiram ler os imensos sinais de luz e esperança que estão também lá, e que estão também em todas as grandes páginas da Sagrada Escritura.

A uns e a outros só nos vai fazer bem cantar, durante um ano inteiro, neste fim do III milénio: Grande é a misericórdia de Deus!

□ P. LUCIANO GUERRA

## Presidente do Paraguai visitou o Santuário

No passado dia 16 de Dezembro, o Santuário de Fátima recebeu a visita do senhor Presidente do Paraguai, Juan Carlos Wasmosy, acompanhado de vários ministros e do embaixador daquele país em Espanha.

À chegada, pelas 16h30, o senhor Presidente foi recebido pelo Reitor do Santuário, Mons. Luciano Guerra. Depois das boas-vindas, Mons. Guerra ofereceu ao senhor Presidente e sua comitiva diversas recordações. Na Capelinha das Aparições foi celebrada a Santa Missa, em língua espanhola. Em gesto de humildade, o senhor Presidente não quis ocupar o lugar de honra que lhe foi oferecido, mais próximo da imagem de Nossa Senhora, ficando entre os demais acompanhantes.

Finda a Eucaristia, Mons. Reitor acompanhou o senhor Presidente numa visita guiada ao Santuário, com explicações sobre a história e mensagem dos locais visitados. O senhor Presidente Wasmosy manifestou a sua admiração pela grandeza do Recinto e, no interior da Basílica, deteve-se especialmente diante dos túmulos dos videntes.

No final da visita, a comitiva dirigiu-se à loja de artigos do Santuário, onde o Presidente paraguaio adquiriu uma imagem de Nossa Senhora de Fátima de grande dimensão e várias outras menores.



No livro de honra do Santuário, o senhor Presidente inscreveu a seguinte mensagem: «Virgem de Fátima, dai a paz ao Paraguai e enviá-nos o Espírito Santo para que as nossas acções livres os pobres da marginalização».

Durante a visita o senhor Presidente do Paraguai deixou perceber

claramente que o motivo da sua visita ao Santuário de Fátima foi a sua fé em Deus e a sua devoção a Nossa Senhora de Fátima.

Esta visita foi acompanhada por vários jornalistas e repórteres do Paraguai, e transmitida, mais tarde, pela televisão deste país.

## EM LORETO Um congresso original

Loreto é uma cidadezinha da Itália, do lado do mar Adriático. Tornou-se célebre por albergar a casa onde, segundo uma tradição, Nossa Senhora vivia quando recebeu o anúncio angélico de que fora escolhida para Mãe do Salvador. Muitos relatos apresentaram durante séculos uma bela lenda, segundo a qual a casinha de Nazaré teria sido trazida pelos anjos, sobre terra e mar, que a teriam plantado ali, na região das Marcas, ao tempo pertença da Santa Sé. Buscas mais aturadas encontraram documentos onde se conta a história da transladação da Santa Casa desde a Palestina até ali, trazida, não miraculosamente pelos Anjos, mas de barco, por uma família de cruzados cujo nome era Angelini (donde talvez tenha nascido a lenda dos "anjos"). Estudados os materiais das paredes, chega-se à conclusão de que são iguais aos usados em Nazaré no tempo de Jesus, pelo que não é difícil de acreditar que tenha mesmo vindo de lá. Depois de várias localizações, a Santa Casa terá sido assente definitivamente no lugar onde ainda hoje se encontra, em 1295. Desde então foi meta de importantes peregrinações de toda a Itália e do mundo católico. Ainda hoje aí afluem alguns milhões de peregrinos (as autoridades falam de quatro milhões

neste ano jubilar), quer para celebrarem a Encarnação de Jesus no seio de Maria, quer para visitar os inestimáveis tesouros de arte que fazem da Igreja, e do Palácio apostólico, um sonho de beleza e devoção. Em aparte não deixarei de notar que, por gentileza do Santuário, pude anteriormente fazer uma curta visita também às caves do famoso vinho da Santa Casa, tendo ficado pouco menos do que abismado com a quantidade de depósitos (perto de 200) e de pipas que ainda hoje se recolhem nos 1500 hectares de terreno que ficaram para a Santa Casa, por disposição da Concordata de 1929, entre a Santa Sé e o Estado italiano (Mussolini). De facto, toda aquela região das Marcas fizera parte dos Estados Pontifícios, perdidos aquando da unificação da Itália em fins do século XIX, uma perda que então pareceu uma partida do demónio, e pela qual hoje todos os católicos dão mil graças a Deus.

Para assinalar os setecentos anos do seu estabelecimento no actual local, resolveu o Santuário, por ideia do Sindicato do Turismo, convidar para um congresso os santuários da Itália e da Europa em que a vida da peregrinação e a da cidade estão de tal modo unidas que se pode falar de cidades-santuários ou de santuários-ci-

dades. Nalguns casos, como o de Fátima, nasceu primeiro o santuário, noutros, a maioria, nasceu primeiro a cidade. Assim se reuniram cerca de uma centena de pessoas, todas representantes de cidades-santuários, para, durante três dias, discutirem os problemas que se põem às respectivas reitorias e autarquias. Do teor geral se podia concluir que as relações entre os ditos poderes são necessárias, e decorrem normalmente, embora algumas vezes com tensões que também são normais entre entidades que buscam, uma o bem espiritual e outra o bem temporal. Em conclusão, todos acharam que este encontro em congresso teria vantagem em continuar-se. Mas nada ficou determinado, mesmo apesar de alguns santuários-cidades se terem adiantado na candidatura para albergar o próximo. Como Altoetting, na Alemanha, foi o primeiro a apresentar-se com tal propósito, será talvez de esperar que venha de lá a próxima iniciativa.

De Fátima participaram, com a sua presença e palavra, um vereador da Câmara Municipal de Ourém, sr. António Oliveira, o presidente da Junta de Freguesia de Fátima, sr. Dr. Vítor Frazão, e o Reitor do Santuário, que assina esta nota de viagem.

P. LUCIANO GUERRA

# CINCO, PORQUÊ?

Na Encíclica *Miserentissimus Redemptor*, de Maio de 1929, ensina o Papa Pio XI, que dois elementos essenciais determinam a devoção ao Sagrado Coração de Jesus: Consagração e Reparação:

"Se o ponto principal na Consagração é que, ao amor do Criador, responde o amor da Criatura, outro elemento há, que se segue espontaneamente daqui: o dever de compensar as injúrias, de qualquer modo feitas ao amor criado, ofendido com o esquecimento ou ultrajado com a ofensa. A tal dever chama-se vulgarmente *Reparação*."

À Consagração com que nos entregamos a Deus, há que acrescentar a expiação."

O mesmo se pode repetir acerca da devoção ao Imaculado Coração de Maria. Também nele são essenciais estes dois pontos: *Consagração e Reparação*. Por isso escreveu a Irmã Lúcia a 19 de Março de 1939:

"Da prática da devoção dos Primeiros Sábados, unida à Consagração ao Imaculado Coração de Maria, depende a guerra ou a paz do mundo".

Quais são os pecados que amarguram o Coração de Maria e que somos chamados a reparar? Todos! Se Maria é, como piedosamente cremos e como esperamos que um dia a Santa Igreja venha a definir, corredentora da humanidade, todos os pecados, que ofendem o Redentor, atingem também sua Mãe, a Virgem Maria.

A 9 de Junho do Ano Mariano de 1988, o Santo Padre João Paulo II dirigiu uma carta angustiante a Monseñor Lefebvre, suplicando-lhe que de-

sistisse do seu anunciado intento de sagrar 4 Bispos. A carta termina com estas palavras do Chefe da Igreja e do filho afectuoso de Maria:

"Convido-vos ardentemente ao regresso, na humildade, à total obediência ao Vigário de Cristo."

Não só vos convido, mas peço-vos pelas chagas de Cristo nosso Redentor, de Cristo, que na véspera da sua Paixão pediu pelos seus discípulos, 'para que fossem um só' (Jo 17, 24). A este pedido e convite junto a minha oração de todos os dias a Maria, Mãe de Cristo."

Querido irmão, não permitais que o Ano dedicado, de um modo particular, a Maria Mãe de Deus, cause uma nova ferida ao seu coração de Mãe. Vaticano, 9.6.1988. João Paulo II".

Todos os nossos desvarios como este a que alude João Paulo II causam "uma nova ferida no Coração da Mãe".

Há, sobretudo, cinco ofensas, que mais que as outras ferem o Coração de Maria, cercado de espinhos.

Em Maio de 1930, o Padre José Bernardo Gonçalves, então confessor e Director espiritual da Irmã Lúcia pediu-lhe resposta por escrito a cinco perguntas. A religiosa fez-lhe a vontade em carta de 12 de Junho de 1930. Transcrevemos o que se refere à quarta pergunta: «Porque hão-de ser 'cinco sábados' e não 9 ou 7, em honra das dores de Nossa Senhora?»

Ficando na capela com Nosso Senhor, a parte da noite do dia 29 para 30 deste mês de Maio de 1930, e falando a Nosso Senhor das duas perguntas 4 e 5, senti-me de repente

possuída mais intimamente da Divina Presença; e, se não me engano, foi-me revelado o seguinte: 'Minha filha, o motivo é simples: são cinco os espinhos de ofensas e de blasfémias proferidas contra o Imaculado Coração de Maria:

1ª As blasfémias contra a Imaculada Conceição;

2ª Contra a sua Virgindade;

3ª Contra a Maternidade Divina, recusando, ao mesmo tempo, recebê-la como Mãe dos homens;

4ª Os que procuram publicamente infundir nos corações das crianças a indiferença, o desprezo e até o ódio para com esta Imaculada Mãe;

5ª Os que A ultrajam directamente nas suas sagradas imagens.

Eis, minha filha, o motivo pelo qual o Imaculado Coração de Maria me levou a pedir esta pequena reparação; e de em atenção a ela, a mover a minha misericórdia ao perdão para com essas almas que tiveram a desgraça de A ofender».

Desagravemos e consolemos com a devoção dos cinco primeiros sábados, Nossa Senhora, ferida por todos os pecados da humanidade, sobretudo por estes cinco que mais directamente atingem o seu Imaculado Coração.

Estimulem-nos o amor para com esta dolorosa Mãe e também o nosso interesse espiritual, pois a Virgem Santíssima afirmou acerca daqueles que puserem em prática esta devoção:

"Eu prometo assistir-lhes na hora da morte com todas as graças necessárias para a salvação dessas almas".

P. FERNANDO LEITE

## Notas da Secção de Acolhimento e Informações

Com frequência recém-casados vêm ao Santuário oferecer o ramo de noiva a Nossa Senhora, a quem pedem a sua especial bênção para a vida nova que vão iniciar. Dezembro foi um dos meses em que vieram mais.

Um casal português, emigrante no Canadá, prometeu vir a Fátima agradecer a Nossa Senhora se o resultado do referendo naquele país não tornasse possível a independência do Quebec. Trouxeram um ramo de rosas e uma bandeirinha, representando dum lado Portugal e do ou-

tro o Canadá. Assistiram à Eucaristia pela graça obtida.

Pelo mesmo motivo, veio também uma senhora canadiana.

Uma jovem japonesa, budista, de nome Fumiko Seki, disse que já há muito tempo desejava vir ao Santuário, mas só agora teve essa oportunidade. Trazia um desenho feito por si, representando um anjo com uma criança ao colo, em direcção ao céu.

No dia 5 de Dezembro veio em peregrinação ao Santuário um grupo de reclusos da Prisão Escola de Leiria. Participaram na celebração da Santa

Missa, assistiram a uma projecção audiovisual sobre a mensagem de Fátima e participaram numa visita guiada. Uma boa parte deles recebeu o sacramento da penitência, na capela da reconciliação. O Santuário ofereceu-lhes o almoço. Um dos reclusos escreveu-nos depois uma carta, da qual transcrevemos o seguinte: «Ficámos encantados com o acolhimento que nos deram. Foi tão bom o ambiente que até deu para cantar, dizer poesias e outras coisas alegres. Tudo foi agradável». Assinou a carta, em nome dos «reclusos da Profissão de Fé».

## Fátima dos pequeninos

JANEIRO 1996

N.º 184



Olá, amiguinhos!

Neste mês de Janeiro, sabe bem uma lareira quentinha, sobretudo à noite quando se chega a casa, depois de um dia de aulas e de trabalho. E se não há lareira, uma boa braseira, ou aquecedor...

Mas digam-me lá: bastará termos a casa quentinha para nos sentirmos felizes? Então o que falta mais?... Pode haver tudo, mas perceberemos perfeitamente que, acima de tudo, para se ser feliz é preciso ter o coração em paz: sentir-se bem com as pessoas, com as coisas, com as circunstâncias, com o que se tem... Olhar para o coração e encontrar nele tudo e todos; olhar as coisas com olhos de — querer — bem. Estar bem, no coração!

Ainda há pouco desejávamos uns aos outros feliz Ano Novo 1996. Desejar um ano feliz a alguém é desejar isso mesmo. Mas como é possível ter-se um coração assim sem Deus? Não é possível! Por isso Deus veio ter connosco. Veio em forma de Menino Pobre, sem casa, sem lareira quentinha, mas cheio de amor para encher o nosso coração. O Natal que aca-



## Os iranianos virão a Fátima?

A imprensa trouxe ao nosso conhecimento que foi projectado na televisão do Irão, nos dias 8, 9 e 27 de Outubro do ano que passou, um documento sobre o Santuário de Fátima, em Portugal, que provocou um grande impacto entre os habitantes daquele país de maioria islâmica.

Todos sabemos que o bispo de Leiria, depois de um demorado processo canónico, empreendido em 1922, veio a reconhecer em 1930 a autenticidade das aparições de 1917, que deram origem ao mesmo Santuário, e autorizou oficialmente o culto de Nossa Senhora do Rosário, que foi o título que a Virgem Maria, Mãe de Jesus, escolheu para ser venerada, ao mesmo tempo que recomendou a oração mariana do rosário e a penitência.

Essas aparições da Virgem Maria, Mãe de Jesus, e a sua mensagem logo foram aceites pelo mundo católico, nomeadamente por todos os papas, desde o tempo em que se verificaram até ao presente, reconhecimento que teve os pontos mais altos com as peregrinações de Paulo VI, em 1967, e de João Paulo II, em 1982 e 1991.

Por mais estranho que pareça, também as aceitaram grandes multidões de crentes de religião islâmica, para quem a Virgem Maria, que eles consideram como a Mãe do grande profeta Jesus, exerceu uma extraordinária atracção, principalmente nos anos em que a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, em viagem

pelo mundo, visitou os seus países.

Não pensaram assim os realizadores do documentário agora em causa, que, por motivos inconfessados, enganaram proposadamente os espectadores, levando-os a crer que foi Fátima, a venerada filha do profeta Maomé quem apareceu aos três pastoresinhos da Cova da Iria. Para isso, não tiveram reboço em deturpar os diálogos e em servir-se, sem qualquer critério, de interpretações abusivas da mensagem, baseadas em pretensas semelhanças da mesma com alguns aspectos do islamismo e em exemplos de nomes de lugar da região das aparições, de evidente, provável ou até falsa origem árabe. O resultado do infeliz documentário foi uma profunda agitação entre muitos iranianos, que logo se apressaram a pedir vistos para visitarem o santuário português e venerarem Fátima, a filha do seu profeta.

Apesar do protesto e esclarecimento, prestado pela Nunciatura Apostólica em Teerão, em que foi posta a verdade, alguns iranianos já visitaram o Santuário mariano. Espera-se que a sua vinda não cause qualquer problema. Ao invés, depois de devidamente esclarecidos acerca da verdadeira identidade do santuário, esperamos que esses visitantes possam contribuir para uma difusão da real mensagem da Virgem Maria, Mãe de Jesus, nas suas terras de origem.

L. C. C.

## RETIROS ANUAIS PARA O CLERO EM 1996

Datas: 15 a 19 de Julho 16 a 20 de Setembro 18 a 22 de Novembro  
19 a 23 de Agosto 14 a 18 de Outubro 25 a 29 de Novembro

## RECOLECÇÕES MENSAIS PARA SACERDOTES

Datas: 8 de Janeiro 1 de Abril 1 de Julho 7 de Outubro  
5 de Fevereiro 6 de Maio 5 de Agosto 4 de Novembro  
4 de Março 3 de Junho 2 de Setembro 2 de Dezembro

Notas — Os retiros principiam com o jantar do primeiro dia e terminam com o almoço do último dia.

— Os sacerdotes que tenham de percorrer grandes distâncias podem chegar de véspera e regressar no dia seguinte, desde que haja acordo prévio com o Serviço de Alojamentos do Santuário.

— As inscrições devem ser feitas até 10 dias antes das respectivas datas, no: Serviço de Alojamentos (SEAL) — Santuário de Fátima — Telef. 049/530100 — Fax 049/5301009.

bámos de celebrar lembrou-nos isto mesmo, não foi? É este Menino Jesus de Belém, Deus feito Menino, o único capaz de dar ao coração de toda a gente a felicidade de que tanto precisa e que, afinal, todos procuram. Porque Jesus é Deus; estar com Ele é estar com Deus, esse Deus que nos dá a paz do coração.

Mas há muitos que ainda O não conhecem bem. Mas precisam d'Ele. Por isso, um pouco às escuras, sem saber onde procurá-LO, metem-se com as seitas

que são grupos de pessoas religiosas, mas muitas vezes bem desviadas deste nosso Deus que vem até nós como uma criancinha, para que não tenhamos receio de nos aproximarmos d'Ele. Porque o nosso Deus é um Deus-Amor.

No começo de um novo ano, podíamos perguntar: o que poderemos fazer para que mais pessoas encontrem no nosso Deus e Salvador Jesus Cristo e na Sua Igreja, a felicidade e a paz do coração que tanto procuram?

Mais uma vez, temos que rezar mais por essas pessoas, como Nossa Senhora pediu em Fátima. E temos que resolver a sério ser bons cristãos. Assim é que os outros acreditam que somos felizes com a nossa fé. Assim é que os poderemos ajudar a encontrar a paz e a alegria que Deus, por Jesus, nos dá, quando vivemos no Seu amor e da Sua vida. Como costumamos dizer: andar na graça de Deus!

Vamos fazer mais um esforço neste sentido, está bem?

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

IR. MARIA ISOLINDA



# Movimento da Mensagem de Fátima

## Algumas propostas para o ano de 1996

A missão específica do Movimento da mensagem de Fátima é tornar conhecida e vivida a Mensagem da Senhora da Mensagem em Fátima, na vida pessoal, familiar e comunidade paroquial. Ao falarmos da comunidade paroquial entendemos não só a paróquia como comunidade, mas também as pequenas ou grandes comunidades existentes.

Assim para este ano de 96 pede-se a todos os responsáveis do Movimento e simples associados, que se empenhem pela *Adoração solene ao Santíssimo Sacramento*, ao menos uma vez por mês. Ao falarmos da Adoração Solene ao SS<sup>o</sup> Sacramento entendemos a que é

feita na Custódia. Embora o mesmo Jesus, é uma forma diferente e talvez um meio de chamar a atenção da obrigação que os católicos têm para com Jesus Cristo, o maior amigo da comunidade. Sem a sua presença tudo era diferente.

### Devoção dos cinco primeiros sábados

Mais de 700 grupos de leigos e consagrados fazem a devoção dos cinco primeiros sábados. Vamos aumentar este ano de 96 em quantidade e qualidade. Não basta fazer; o mais importante é viver. Não faltam livros para ajudar, concretamente aquele que é referido nesta página.

## Conselhos Diocesanos

Conforme o artigo 14, nº 4, dos estatutos, todos os anos o Secretariado Diocesano deve reunir-se com os assistentes e presidentes paroquiais a fim de avaliar os trabalhos realizados ao longo do ano e programar as actividades para o ano seguinte. Uma diocese que não faça o seu Conselho diocesano, compromete seriamente o trabalho apostólico que se deve realizar.

Assim nos dias 8 a 10 de Dezembro p. p. realizou-se na Casa de S. José o Conselho Diocesano de Lamego, tendo participado 72 responsáveis a nível diocesano e paroquial. Começou com uma tarde de retiro e foi muito participado e vivido. Houve provas de que os responsáveis estão a trabalhar e vão continuar, confiados na protecção de Nossa Senhora.

## Novas Edições do M.M.F.

"POR MARIA ATÉ JESUS", um livro que certamente vai ajudar a viver melhor os cinco primeiros sábados. O seu autor é o Dr. Augusto Ascenso Pascoal da diocese de Leiria-Fátima, que a nosso pedido nos fez este trabalho. Tem doutrina, pastoral e orientações práticas. Bem aproveitado esclarece os leitores do porquê desta devoção. Apresenta razões bíblicas e espirituais. Não basta rezar o terço, comungar e meditar durante um quarto de hora naquele dia e confessar-se, antes ou depois, pelas intenções recomendadas. É necessário que as pessoas se convertam totalmente a Deus e vivam a sua fé e a testemunhem.

Este livro é um bom instrumento para ajudar a vivenciar esta devoção que nem sempre tem sido bem compreendida e posta em prática, confor-

me o desejo de Nossa Senhora manifestado em 13.10.1917: "É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados e não ofendam mais a Deus que já está muito ofendido".

"BOLETIM PARA 1996", um livro necessário para quem está, ou queira trabalhar no apostolado da Mensagem de Fátima. Tem temas de formação, esquemas para reuniões de adultos, jovens e crianças e normas para os três campos de pastoral do Movimento — ORAÇÃO, PEREGRINAÇÕES E DOENTES.

Há dioceses que estão a utilizar o Boletim em grandes quantidades. É uma prova de que as paróquias estão a trabalhar. Qualquer apostolado tem como núcleo central a comunidade paroquial, pois é aí que se encontram as pessoas.

## Rezar no coração do outro

Rezar no coração do outro, é a maior experiência de caridade, verdadeira e profunda, que podemos saborear.

Significa sair de nós mesmos, ausentar-mo-nos do nosso próprio ser para ir habitar o ser do outro!

Num primeiro tempo, inspiramos toda a graça de Deus. Preenchemos os nosso espaço interior, liberto de todas as coisas, do dom divino, da paz e serenidade que só o Espírito Santo pode dar. E assim, de coração vazio a transbordar do infinito, vamos colocar-nos no coração de quem amamos. Já no seu coração, vamos expirar o sofrimento do espírito contido. Estamos a oferecer o que de mais precioso somos. Porque não se trata de oferecer o que se tem: é muito mais do que isso. É oferecer o que Deus É (e opera) em nós.

Será que há forma mais sublime de amar?

Cristo, porque muito amou, colocou-se para sempre, em oração, no coração de cada um. Oração que é

dinâmica de amor entre Pai e Filho: gênese do Espírito Santo que habita em nós!

Vamos imitar o Mestre?

MADALENA ABREU

## 1995 - Retiros de doentes e deficientes físicos

O Santuário de Fátima, em colaboração com o Movimento da Mensagem de Fátima, organizou, de Abril a Outubro de 1995:

- 29 retiros em que participaram

- 2010 doentes e deficientes físicos de todas as dioceses de Portugal Continental e Insular.

Os retiros, no decurso deste ano, realizaram-se já na Casa de Nossa Senhora das Dores.

Dando o melhor de si mesmas, as Equipas de Apoio a cada retiro procuraram, acima de tudo, acolher os doentes com todo o carinho e ajudá-los a abrirem-se à riqueza sobrenatural que Nossa Senhora tão maternalmente a cada um quer comunicar.

A aquisição que o Santuário fez de um autocarro adaptado a deficientes, facilitou muito as idas aos Valinhos, bem como as idas e vindas do aeroporto de Lisboa, quando se trata de grupos das ilhas.

### RETIROS DIOCESANOS E INTERDIOCESANOS

Além dos retiros interdiocesanos propriamente ditos — um para rapar-

gas, outro para rapazes, e alguns de 10 a 13 — este ano, talvez pelo condicionalismo dos transportes, aconteceu ter havido várias vezes a presença de pequenos grupos de outras dioceses, integrados em retiros diocesanos.

Este facto trouxe também aspectos enriquecedores de comunhão fraterna, de alargamento de horizontes, etc.

Presença por dioceses:

Algarve, 80; Angra do Heroísmo, 124; Aveiro, 50; Beja, 120; Braga, 266; Bragança, 88; Coimbra, 124; Évora, 69; Funchal, 63; Guarda, 82; Lamego, 94; Leiria-Fátima, 194; Lisboa, 121; Portalegre e Castelo Branco, 86; Porto, 335; Santarém, 101; Setúbal, 100; Viana do Castelo, 49; Vila Real, 64 e Viseu, 100. Total, 2010.

Deficientes:

Em cadeira de rodas, 424; em canadianas, 112; em maca, 6 e invisuais, 51.

Grupos etários:

De 16 a 21 anos, 31; de 22 a 35 anos, 90; de 36 a 50 anos, 194; de 51 a 62 anos, 404; de 63 a 70 anos, 618;

de 71 a 80 anos, 520 e mais de 80 anos, 111.

As Equipas de Apoio, constituídas em média por 24 elementos, englobaram: servitas, responsáveis das dioceses, religiosas/os.

Os voluntários das dioceses são, na sua maioria, membros e responsáveis do Movimento da Mensagem de Fátima a nível diocesano e paroquial.

Registaram-se as seguintes presenças: servitas senhoras, 84; servitas homens, 105; resp. diocesanas, 200; sacerdotes, 16; religiosas, 55 e religioso, 1.

A presença crescente de algumas médicas e médicos, servitas e diocesanos, integrados nas Equipas, é sempre um apoio e uma segurança altamente apreciada.

Acompanharam e deram a sua colaboração nestes retiros 11 sacerdotes de diferentes dioceses. Entre estes sacerdotes contam-se alguns doentes e alguns Assistentes do Movimento.

As presenças atrás mencionadas representam um total de 4.491 dias de serviço.

IR. MARIA PAULA

## AGRADECEMOS

Depois de mais um ano de trabalho, resta-nos agradecer a todas as pessoas que colaboraram neste serviço que nos parece útil não só para os que sofrem, mas também para quem trabalha. Recordo as palavras de S. João de Deus, que ao pedir esmola para os seus doentes, dizia: "Irmãos, fazei bem a vós mesmos". O Senhor Jesus o diz claramente no cap. 25 do Evangelho de S. Mateus, vers. 14 e seg: "Vinde benditos de meu Pai, recebei por herança o Reino preparado para vós. Estive nu e me vestistes, doente e me visitastes..."etc.

Sem pretender referenciar ninguém, pois o que faz a direita, não o

saiba a esquerda, como diz o Senhor, estamos gratos ao Santuário por ter disponibilizado no seu orçamento, 27 mil contos para a pastoral dos retiros. O contributo dos doentes foi de 16%.

E sobretudo pela remodelação que deu à antiga Casa de Nossa Senhora das Dores, para bem dos doentes, e ainda pela aquisição dum autocarro adaptado para este serviço. 1995 foi um ano de adaptação. Eperamos em 1996 ter ainda melhores condições. Este ano não foi possível utilizar a nova Capela.

Pedimos às paróquias e particularmente aos Párocos, que nos ajudem neste serviço para podermos

fazer mais e melhor. É das paróquias que vêm os doentes e é aí que se devem empenhar na selecção das pessoas que devem fazer retiro e proporcionar-lhes, através dos Secretariados diocesanos do MMF, a sua vinda a Fátima.

Pedimos que tomem nota do que se vai dizendo sobre este assunto na Voz da Fátima, Ponto de Encontro e correspondência dos respectivos Secretariados Diocesanos.

Que Nossa Senhora a todos conceda neste mundo a Sua protecção e recompense no Céu, por tudo quanto se vai fazendo.

P. MANUEL ANTUNES

## Não basta a catequese da infância

Durante a análise de um texto, sobre Virgílio Ferreira, às tantas apareceu a seguinte frase que transcrevo: "Nasci às três horas da tarde de uma sexta-feira, dizia minha mãe. É a hora de Cristo, dizia minha mulher".

Perguntei aos alunos, o significado da expressão "hora de Cristo" e constatei surpreendido que após diversas tentativas, só dois ou três, em cerca de sessenta alunos, o sabiam.

Senti necessidade de os despertar e perguntei-lhes: — São baptizados? — Sim. Tinham feito a 1ª co-

munhão e a comunhão solene. Então disse-lhes: — O que andam vocês a fazer, pois não sabem que Cristo morreu às três horas da tarde?! E paralelamente lembrei-me de mim, que há bem pouco tempo, com cerca de trinta anos feitos, descobri num espanto de vergonha, que Maria, Mãe de Jesus, tinha sido concebida sem pecado.

Só mais tarde o confessei a minha mãe que se surpreendeu, pois como disse, tinha-nos educado o melhor possível.

Este acaso muito me fez reflectir,

e cheguei à conclusão que uma grande parte dos cristãos vê a catequese como o olhar da sua infância, como uma recordação, algo de bom, suponho, mas que ficam para trás com os bibes, com as pastas, com os amigos da escola e esquecem-se, como eu, que também é um dever de cristão instruir-se, progredir e procurar saber.

A fé não deve ser instintiva, nem empírica, se o for corre o risco de transformar-se num acto supersticioso e ritualista. Deve possuir um suporte racional, construído, vivido e reflectido. De contrário, é como se aqueles que têm fé, estivessem condenados a ser ignorantes, ou obedientes, ou só para aqueles agraciados pela bênção de Deus.

Ter fé não significa, para mim, apenas acreditar piamente em tudo, mas requer conhecimento para que se alguém a criticar, defender, defendê-la, explicá-la, e para evitar juízos erróneos e falsas pistas.

É urgente a catequização dos adultos e teremos de ser nós, católicos, a ajudar. Para tanto precisamos de aprender.

Afinal é o que o Papa João Paulo II refere dizendo que o séc. XXI é o tempo da Nova Evangelização. E esta passa pela informação, pela busca da "verdade e da vida".

## Sorri e confia

"Não deixes que a solidão tome conta do teu coração".

Este é o pensamento que o Movimento da Mensagem de Fátima da paróquia de Romão, Viseu, propôs a 1.500 pessoas, sendo a maior parte doentes, deficientes físicos e idosos. A ideia era que o jovem e o idoso, o doente e o saudável, dessem as mãos e partilhassem do mesmo amor de Deus.

Tivemos ainda a presença do Mons. Dr. Agostinho, assistente diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima, do Pe. Clemente e

algumas Irmãs dos Silenciosos Operários da Cruz.

Estiveram presentes outros sacerdotes e várias pessoas dos Lares da 3ª Idade. O dia foi muito lindo!

Começou às 10 horas com a chegada de alguns doentes e, depois de um pequeno convívio, rezou-se o terço à sombra das árvores, seguindo-se o almoço. Às 13.30 horas recomeçámos com uma oração e o Pe. Clemente falou sobre o valor salvífico do sofrimento.

Às 15 horas foi o grande momento da celebração eucarística.

No final, apresentámos uma passagem tirada do Boletim do MMF, deste ano, intitulado "Uma conversa com Maria".

Dois pequenos acordeonistas tocaram e disseram aos presentes que rir faz bem à saúde. Terminámos com um lanche e dissemos uns aos outros: até qualquer dia. Para este nosso encontro escolhemos o Santuário de Nosso Senhor dos Caminhos.

MARIA DO ROSÁRIO